

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2019

**Programa: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE, CULTURA E
FRONTEIRAS**

Área de Concentração: SOCIEDADE, CULTURA E FRONTEIRAS

Mestrado (x) Doutorado (x)

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	<i>TRABALHO E SOCIEDADE</i>	45		45

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Relação trabalho e sociedade. Principais dilemas e estado da arte das ciências sociais do trabalho. Reestruturação produtiva. Acumulação flexível e especificidades das formações sociais latino-americanas. Debate contemporâneo sobre a chamada crise do trabalho. Organização classista e ação política dos trabalhadores.

Objetivos

A disciplina tem como objetivos analisar, discutir e aprofundar a leitura e o conhecimento da literatura das ciências sociais do trabalho e das pesquisas sobre o mundo do trabalho em geral a partir de um enfoque internacionalista latino-americano. Neste sentido, serão particularmente analisadas as transformações no mundo do trabalho ocorridas nas últimas décadas do século XX e seus impactos sobre os(as) trabalhadores(as). Serão apresentadas algumas dimensões mais gerais dessas transformações, em escala global, destacando, ainda, elementos para a compreensão das especificidades do universo latino-americano, como é o caso da superexploração do trabalho, assim como das suas diversas temáticas interseccionais, isto é, do desemprego, da exploração do trabalho migrante e da formação e reprodução social de segmentações étnicas, raciais, de gênero, de geração e de deficiência no mercado de força de trabalho.

Conteúdo Programático

1. *A categoria trabalho no modo de produção capitalista*
 - 1.1 Instrumento, processo e produto do trabalho
 - 1.2 Acumulação de capital, produção de mais-valor e exploração da força de trabalho
 - 1.3 Produção e reprodução social do exército de reserva
2. *As transformações no mundo do trabalho*
 - 2.1 Esfera da produção, esfera da circulação e compressão tempo-espço
 - 2.2 Acumulação flexível do capital, fordismos e pós-fordismos
 - 2.3 A generalização da lei do valor e as controvérsias sobre a crise do trabalho
3. *Novas morfologias do trabalho e da classe trabalhadora*
 - 3.1 Crise do pacto fordista europeu
 - 3.2 Precarização, informalização, flexibilização e uberização do trabalho
 - 3.3 Novas morfologias da classe trabalhadora nas formações sociais latino-americanas
 - 3.4 Reprodução social de segmentações étnicas, raciais, de gênero, de geração e de deficiência

Atividades Práticas – grupos de alunos

Não há previsão.

Metodologia

A disciplina, que pode ser compartilhada com outro docente da área, é dividida em unidades temáticas, sendo cada uma delas composta por bibliografias básicas e complementares. As aulas serão expositivas dialogadas, com possibilidade de realização de trabalhos e debates em grupo e de seminários. Oportunamente, poderão ser indicadas produções audiovisuais de interesse das temáticas de estudo.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Os estudantes serão avaliados por meio de trabalho final a ser entregue em até dez dias após a última sessão do curso. Para a avaliação do trabalho final serão observados o grau de compreensão do conteúdo e a capacidade de produção e diálogo crítico do estudante a respeito do instrumental teórico e conceitual aprendido no curso. Outras avaliações escritas individuais, seminários e resenhas oportunamente requeridos ao longo do curso também integrarão o conceito final do estudante. O estudante que não atingir a frequência presencial mínima no curso será reprovado, de acordo com as normas em vigor do Programa.

Bibliografia básica

I. A categoria trabalho no modo de produção capitalista

ANTUNES, Ricardo (Org.). *A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels*. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

GAUDEMAR, J.-P. *Mobilidade do trabalho e acumulação de capital*. Lisboa: Editorial Estampa, 1977.

MARINI, Ruy Mauro. “El concepto de trabajo productivo”. s/d. Disponível em: http://www.marini-escritos.unam.mx/078_trabajo_productivo.html

MARX, Karl. *Livro I Capítulo VI (inédito)*. São Paulo: Editora Ciências Humanas LTDA., 1978.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo, 2011.

- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro I*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro II*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro III*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. (2 vols.).
- MARX, Karl. *Trabalho assalariado e capital & Salário, preço e lucro*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

2. As transformações no mundo do trabalho

- ALVES, Giovanni. *O novo (e o precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2008.
- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- BEYNON, Huw. "As práticas do trabalho em mutação". In: Antunes (org.). *Neoliberalismo, trabalho e sindicatos*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- BEYNON, Huw. *Trabalhando para Ford*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- BURAWOY, M. "Una nueva aproximación a 'Manufacturing Consent'", *Revista de Trabajo*, ano 10, n. 12, 2014.
- BURAWOY, M. *Manufacturing Consent: changes in the labor process under monopoly capitalism*. Chicago: Univ. of Chicago Press, 1979.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CASTILLO, Juan J. *El trabajo fluido en la sociedad de la información: organización y división del trabajo en las fábricas de software en España*. Buenos Aires: Miño y Dávilla, 2007.
- CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- CORIAT, Benjamin. *El taller y el cronómetro: ensayo sobre el taylorismo, el fordismo y la producción en masa*. México: Siglo XXI, 2011.
- CORIAT, Benjamin. *Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa*. México, D.F.; Madrid: Siglo Veintiuno, 1993.
- DRUCK, G.; FRANCO, T. (orgs.). *A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- DRUCK, Graça. *Terceirização: (des)fordizando a fábrica*. 1995. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas.
- GORZ, André. *Adeus ao proletariado: para além do socialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- GORZ, André. *O imaterial*. São Paulo: Annablume, 2005.
- GOUNET, Thomas. *Fordismo e Toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. *Americanismo e fordismo*. São Paulo: Ed. Hedra, 2008.

- HARVEY, David. *A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- HUWS, U. *The making of a Cybertariat: virtual work in a real world*. London: Monthly Review, 2003.
- LAZZARATO, M.; NEGRI, A. *Trabajo inmaterial: formas de vida y producción de subjetividad*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- LINHART, Daniele. *A desmedida do capital*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- LIPIETZ, A. "Fordismo, fordismo periférico e metropolização". *Ensaio FEE*, Porto Alegre, 10(2), 303-335, 1989.
- LIPIETZ, A. *Mirages et miracles*. Paris: La Decouverte, 1985.
- LOJKINE, Jean. *A revolução informacional*. São Paulo: Cortez, 1995.
- MARINI, Ruy Mauro *et al.* (Orgs.). *La teoría social latinoamericana: los problemas contemporáneos* (Tomo IV). México: Ediciones El Caballito, 1996.
- OFFE, Claus. *Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
- OFFE, Claus. *Trabalho e sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da "sociedade do trabalho"*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.
- OHNO, Taiichi. *O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala*. Porto Alegre: Bookman, 1997.
- PINTO, Geraldo Augusto. *A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- SOTELO, Adrián. *México: dependencia y modernización*. México: Centro de Estudios Latinoamericanos/FCPyS/UNAM, 1993.
- SOTELO VALENCIA, Adrián. *A reestruturação do mundo do trabalho: superexploração e novos paradigmas da organização do trabalho*. Uberlândia: Edufu, 2009.
- TAYLOR, Frederick W. *Princípios de Administração Científica*. São Paulo: Atlas, 2006.

3. Novas morfologias do trabalho

- ALVES, Giovanni. *Trabalho e Neodesenvolvimentismo: choque de capitalismo e nova degradação do trabalho no Brasil*. Bauru: Canal 6, 2014.
- ANTUNES, Ricardo. *O continente do labor*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- ANTUNES, Ricardo. *O privilégio da servidão*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BEAD, S.; PIALOUX, M. *Retorno à condição operária*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BENDINI; STEIMBREGER. "Trabajadores golondrinas y nuevas areas frutícolas". In: Lara Flores, Sara M. (org.). *Migraciones de trabajo y movilidad territorial*. Mexico: Miguel Angel Porrúa, 2010.
- BIHR, A. *Da grande noite à alternativa: o movimento operário europeu em crise*. São Paulo: Boitempo, 1998.
- BRAGA, R. *A rebeldia do precariado*. São Paulo: Boitempo, 2017.

- DAL ROSSO, S. *O ardil da flexibilidade*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- FELIX, Gil. “Sobre o conceito de exercito industrial de reserva em Ruy Mauro Marini”. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 47, 2017.
- FELIX, Gil. “Circulación y superexplotación del trabajo”. *Sociología del Trabajo* (Madrid), n° 92, 2018, pp. 87-105.
- FELIX, Gil. *Mobilidade e superexploração do trabalho: o enigma da circulação*. Rio de Janeiro: FAPESP/Lamparina Editora, 2018.
- GUANAIS, Juliana. “Salario por pieza y superexplotación del trabajo”. *Sociología del Trabajo* (Madrid), n° 92, 2018, pp. 67-85.
- GUANAIS, Juliana. *Pagamento por produção, intensificação do trabalho e superexploração na agroindústria canavieira brasileira*. São Paulo: FAPESP/Expressão Popular, 2018.
- GUANAIS, J.; FELIX, G. (orgs.). *Superexploração do trabalho no século XXI: debates contemporâneos*. Marília: Editora Práxis, 2018.
- MARTINS, Carlos E. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MUNCK, Ronaldo. “The precariat: a view from the South”. *Third World Quarterly*, Vol. 34, No. 5, 2013, pp 747–762.
- NIELSON, Brett; ROSSITER, Ned. “Precarity as a political concept, or, fordism as exception”. *Theory, Culture & Society*, 2008, Vol. 25(7–8): 51–72.
- NOGUEIRA, Cláudia. *O trabalho duplicado. A divisão sexual no trabalho e na reprodução: um estudo das trabalhadoras do telemarketing*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- PALERMO, H. *La producción de la masculinidad en el trabajo petrolero*. Buenos Aires: Bibos, 2017.
- PEÑA LÓPEZ, Ana Alicia. *Migración internacional y superexplotación del trabajo*. México D.F.: Editorial Itaca, 2012.
- POCHMANN, Marcio. *Nova classe média? O trabalho na base da pirâmide social brasileira*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- RODRIGUES, M. N. Os índios Terena e a agroindústria no Mato Grosso do Sul: a relação capital-trabalho e a questão indígena atual. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, UFRRJ, 2012.
- RUSSELL, M.; MALHOTRA, R. “Capitalism and disability”. *Socialist Register*, 2002.
- SAFFIOTI, Heleieth. *Emprego doméstico e capitalismo*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- SLORACH, Roody. *A very capitalist condition: a history and politics of disability*. London: Bookmarks, 2016.
- SMITH, John. *Imperialism in the 21st Century: globalization, super-exploitation and capitalism's final crisis*. New York: Monthly Review Press, 2016.
- SOTELO, Adrián. *Los rumbos del trabajo. Superexplotación y precariedad social en el siglo XXI*. México D.F.: Miguel Ángel Porrúa, 2012.
- SOTELO, Adrián. *Precariado ou proletariado?* Bauru: Canal 6, 2016.
- SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011.
- STANDING, Guy. *O precariado: a nova classe perigosa*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Bibliografia complementar

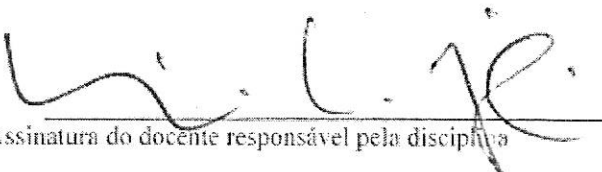
- ABÍLIO, Ludmila Costhek. *Sem maquiagem: o trabalho de um milhão de revendedoras de cosméticos*. São Paulo: Boitempo/FAPESP, 2014.
- ANTUNES, Ricardo (org.). *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2013 (3 vols.).
- ARTEAGA GARCIA, Amulfo; SOTELO VALENCIA, Adrián. *El proceso de trabajo y las formas de prolongación de la jornada laboral (Estudio de caso)*. Tesis de licenciatura en Sociología. Facultad de Ciencias Políticas y Sociales. Universidad Nacional Autónoma de México. México, 1980.
- BURAWOY, Michael. "The functions and reproduction of migrant labor: comparative material from Southern Africa and United States". *American Journal of Sociology*, vol. 81, nº5, 1976.
- CÁNOVAS, A. P. et al (orgs.). *Mercados de trabajo: instituciones y trayectorias en distintos escenarios migratorios*. Buenos Aires: Ciccus, 2014.
- COUTINHO, R. L. *Operário de construção civil: urbanização, migração e classe operária no Brasil*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.
- DAL ROSSO, Sadi. *A jornada de trabalho na sociedade: o castigo de Prometeu*. São Paulo: LTr, 1996.
- DAL ROSSO, Sadi. *Mais trabalho!: a intensificação do trabalho na sociedade contemporânea*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ESTERCI, N. *Escravos da desigualdade: um estudo sobre o uso repressivo da força de trabalho hoje*. Rio de Janeiro: CEDI, 1994.
- HABERMAS, Jurgen. *Teoría de la acción comunicativa*. México: Taurus Humanidades, 2001 (2 vols.).
- KAY, C. *Latin American theories of development and underdevelopment*. London: Routledge, 1989.
- LARA FLORES, Sara María et al (orgs.). *Migraciones de trabajo y movilidad territorial*. México: Miguel Ángel Porrúa, 2010.
- LOPES, J. S. L. *Vapor do diabo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1978.
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialectica de la dependencia*. México: Era, 1973.
- MEILLASSOUX, C. *Mulheres, celeiros e capitais*. Porto: Afrontamento, 1977.
- NASH, June. *Comemos a las minas y las minas nos comen a nosotros*. Buenos Aires: Antropofagia, 2008.
- OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- ONG, Aihwa. The production of possession: spirits and the multinational corporation in Malaysia. *American Ethnologist*, vol. 15, n.1, febr. 1988, pp. 28-47.
- PEÑA LÓPEZ, Ana Alicia. *La migración internacional de la fuerza de trabajo (1950-1990): una descripción crítica*. México: Instituto de Investigaciones Económicas, UNAM. Editorial Cambio XXI, 1995.
- RIBEIRO, G. L. *Empresas transnacionais: um grande projeto por dentro*. São Paulo: Anpocs/Marco Zero, 1991.

- RIBEIRO, G. L. *O capital da esperança: a experiência dos trabalhadores na construção de Brasília*. Brasília: EdUNB, 2008.
- RIELLA, A.; MASCHERONI, P. (orgs.). *Asalariados rurales en América Latina*. Montevideo: Clacso, 2015.
- ROY, Donald. "Banana time: job satisfaction and informal interaction". *Human Organization*, vol. 18. 4, 1959-1960: 158-168.
- SANTOS, Vinícius. *Trabalho imaterial e teoria do valor em Marx: semelhanças ocultas e nexos necessários*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- SAYAD, A. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Edusp, 1998.
- SEGUY, F. A catástrofe de janeiro de 2010, a "Internacional Comunitária" e a recolonização do Haiti. Tese em Sociologia. Programa de Pós-graduação em Sociologia, Universidade Estadual de Campinas, 2014.
- SILVA, Josué. *Três discursos, uma sentença: tempo e trabalho em São Paulo (1906-1932)*. São Paulo: Anablume/Fapesp, 1996.
- SOTO, Clyde; GONZÁLEZ, Myrian; DOBRÉE, Patricio. *La migración femenina paraguaya en las cadenas globales de cuidados en Argentina*. Santo Domingo: ONU Mujeres, 2012.
- STAVENHAGEN, Rodolfo. "Sete tesis equivocadas sobre América Latina" (1965). In: *Sociología y Subdesarrollo*. México: Nuestro Tiempo, 1981.
- TOLEDO, Enrique de la Garza (Coord.) *Tratado Latinoamericano de Sociología del Trabajo*. Mexico: FLACSO, Fondo de Cultura Económica, 2000.
- WOLF, E. *A Europa e os povos sem história*. São Paulo: Edusp, 2005.

Docente

Gil Felix

Data 15 / 03 / 2019



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº , de / / .

Coordenador: _____

assinatura

APROVAÇÃO ad referendum

Foz do Iguaçu, 19/03/2019.




Prof. Dr. Oscar Kenji Nihei
Coordenador em exercício do PPGSCF
Portaria n.º 0880/2019-GRE de 08/02/2019

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 02, de 04/04/19

Diretor de Centro:


Samuel KlauckDiretor de Centro de Educação
Paras e Saúde

Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura